



ANÁLISE DE CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UMA CAPITAL NORDESTINA (2012-2017)

Caroline Milanez Paixão¹, Gabriela Alves de Araújo¹, Islaila Maria Silva Ferreira¹, Amanda Joyce Alves Silva², Rafaela Alves de Araújo³, Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho⁴

RESUMO

Introdução: Intoxicação exógena é um conjunto de efeitos nocivos revelados por manifestações clínicas ou laboratoriais, causando desequilíbrio orgânico originado pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico. Nas tentativas de suicídio e nos suicídios, a intoxicação exógena está entre os principais métodos de escolha, através do uso de substâncias como medicamentos e pesticidas. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), no ano de 2016, foram registrados 13,27% óbitos por intoxicação exógena na faixa etária entre 20 e 29 anos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de intoxicação exógena, no período de 2012 a 2017, em Teresina-PI. **Método:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, utilizando a plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Nesta plataforma, os dados estão disponíveis online e gratuitamente. **Resultados:** Observa-se que ocorreram 2.151 casos por intoxicação exógena, em Teresina-PI, no período analisado. Houve predomínio da raça parda e sexo feminino nos casos registrados, totalizando, respectivamente, 1.357 (63,1%) e 958 (44,5%). Dos casos, 894 (41,5%) ocorreram em indivíduos na faixa etária entre 20 e 39 anos. Em 1.293 (60,1%) casos, a exposição foi identificada como aguda-única. Observou-se que 221 (10,3%) indivíduos possuía ensino médio completo, entretanto, em 779 casos (36,2%), a escolaridade foi preenchida como ignorada. Os medicamentos foram os principais agentes tóxicos, utilizados em 1.357 (63,1%) casos. Dos casos notificados, 18(0,8%) tiveram o óbito como desfecho. **Conclusão:** Dessa forma, há um alto índice de registros por intoxicações exógenas na cidade de Teresina, que ocorrem principalmente no sexo feminino, na tentativa de suicídio. Portanto, a equipe de enfermagem, deve qualificar-se para o reconhecimento das intoxicações exógenas e monitorar esses pacientes. Assim, torna-se indispensável a capacitação dos profissionais da saúde para que haja o desenvolvimento de ações para proporcionar um apoio emocional a esse grupo.

Palavras chave: Intoxicação Exógena. Epidemiologia. Sistema de Informação.

¹Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: cmilanez18@gmail.com

²Fisioterapeuta formada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Graduanda em Farmácia pela Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Mestre e Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.